

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

ASSUNTO: CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DE UM IMÓVEL COMERCIAL-FARMÁCIA PERMANENTE

ENGENHEIROS:

THIAGO JORGE PINTO MONTEIRO

JESIMIEL PINHEIRO CAVALCANTE CREA 200226576

ENGENHEIROS CIVIIS

DADOS DA LOCAL:

LOCALIZAÇÃO

RUA ANTÔNIO MATIAS - PALMEIRA DOS ÍNDIOS (AL)

DATA DA VISITA: 27 DE MARÇO DE 2025

METODOLOGIA E VERIFICAÇÕES:

A vistoria foi caracterizada por análise visual e tátil, bem como com entrevistas aos funcionários do setor.

A cobertura é composta por trama, tesouras de madeira serrada e cobertura em telhamento de fibrocimento. A cobertura é engastada em alvenaria de elevação.

Durante a vistoria foi verificado inicialmente deformações no forro da parte frontal, indicando provável deformação da cobertura. Para verificar melhor esta situação verificamos por cima do forro, na qual foi verificado que a extremidade da linha principal da tesoura encontra-se rompida parcialmente(Figura 1) na ligação com a parede.

Figura 1: Extremidade da linha serrada rompida parcialmente



Fonte: Autores

Na parte posterior da edificação tem duas tesouras de duas águas que apresentam deformação, desencaixe de peças da estrutura nos nós (Figura 2) e diagonal faltando (Figura 3).

Figura 2: Desencaixe entre peças no nó



Fonte: Autores

Figura 3: Diagonal faltando



Fonte: Autores

Percebe-se que as duas tesouras estão escoradas devido a deformação horizontal e vertical das mesmas. A deformação vertical da tesoura fez com que ocorresse na extremidade junto a parede uma rachadura (Figura 4).

Figura 4: Rachadura na extremidade da tesoura x parede



Fonte: Autores

No encontro entre dois panos de telhado frontal e posterior , a empena está com diversa fissuras difusas e muitas horizontais que podem caracterizar uma movimentação dos panos (Figura 5).

Figura 5: Rachadura na empena



Fonte: Autores

As telhas estão soltas devido ao excesso de deformação (Figura 6).

Figura 6: Telhas soltas



Fonte: Autores

CONCLUSÃO:

Sabe-se que uma tesoura funciona com transferência de cargas entre os nós que são lançados até os apoios, desta forma como as tesouras estão deformadas com desencaixe entre os nós e partes faltantes, bem como apresenta deformação e rompimento de seção da linha na extremidade ligação com o apoio da parede, a estrutura está causando diversas rachaduras nas paredes laterais e na empena.

Os fatos acima citados demonstram nitidamente movimentação da estrutura com deformação de todo o sistema de cobertura, fato que é anormal, visto que a estrutura é projetada para ser estável e não ter deformações exageradas. Sugerimos a imediata interdição da edificação, pois com o período chuvoso se aproximando, a cobertura poderá com a carga de água e ventos sofrer um colapso iminente.

Palmeira dos Índios, 11/04/2025

THIAGO JORGE PINTO MONTEIRO
Engenheiro CivilJesimiel Pinheiro Cavalcante
Eng. Civil e Segurança do Trabalho
CREA 200.226 576**Eng. Jesimiel P. Cavalcante**
CREA 2002265756Doutor em Tcnologias e Políticas Públicas
Mestre em Eng. Industrial